

27 de Maio de 2004

Transportes Fluviais

Janeiro a Março de 2004

COMPORTAMENTO DIVERGENTE DOS MOVIMENTOS DAS CARREIRAS FLUVIAIS NACIONAIS E INTERNACIONAIS NO 1º TRIMESTRE DE 2004

No primeiro trimestre de 2004 o tráfego de passageiros e de veículos, nas carreiras fluviais nacionais, registou variações homólogas de -5,0% e -5,2%, respectivamente. Comportamento inverso foi observado nas carreiras internacionais de passageiros e de veículos, com variações homólogas de 19,9% e de 26,0%, respectivamente.

Quadro I Movimento de passageiros

Carreiras		Janeiro a Março de 2003	Janeiro a Março de 2004	Variações homólogas (%)		
Nacionais	Total (nº)	8 576 670	8 150 418	-5,0		
	Ria de Aveiro (a)	Total (nº)	38 141	25 417	-33,4	
		S. Jacinto - Forte da Barra	23 335	19 942	-14,5	
		S. Jacinto - Aveiro	14 806	5 475	-63,0	
	Rio Tejo (b)	Total (nº)	8 277 763	7 881 404	-4,8	
		Terreiro do Paço - Barreiro	2 531 773	2 505 878	-1,0	
		Terreiro do Paço - Montijo	424 536	446 592	5,2	
		Terreiro do Paço - Seixal	543 606	515 373	-5,2	
		Cais da Alfândega - Cacilhas	-	-	-	
		Cais do Sodré - Cacilhas	4 538 807	4 189 845	-7,7	
		Belém - P. Brandão	57 286	54 775	-4,4	
		Belém - Trafaria	181 755	168 941	-7,1	
		Rio Sado (c)	Setúbal - Tróia	223 371	204 997	-8,2
			Total (nº)	37 395	38 600	3,2
	Ria Formosa (d)	Faro	-	-	-	
		Deserta	-	-	-	
		Olhão	Farol	7 403	11 705	58,1
			Culatra	13 732	17 089	24,4
		Armona	9 885	7 425	-24,9	
Fuzeta		4 075	-	-		
Távira		2 300	2 381	3,5		
Internacional	Total (nº)	70 818	84 888	19,9		
	Rio Minho	Total (nº)	43 743	57 138	30,6	
		Caminha - La Guardia (f)	16 169	22 792	41,0	
		Cerveira - Goian (g)	27 574	34 346	24,6	
	Rio Guadiana (h)	V. R. St. António - Ayamonte	27 075	27 750	2,5	

(a) Origem: Transria - Transportes da Ria de Aveiro, Lda

(b) Origem: Soflusa - Sociedade de Transportes, S.A. (para a travessia "Terreiro do Paço - Barreiro") e Transtejo - Transportes Tejo, S.A. (restantes travessias)

(c) Origem: Transado - Transportes Fluviais do Sado, S.A.

(d) Origem: IPTM - Delegação dos Portos do Sul

(e) Carreira fluvial não operacional neste período

(f) Origem: Câmara Municipal de Caminha (dados referentes a passageiros embarcados)

(g) Origem: Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

(h) origem: IPTM - Delegação dos Portos do Sul

1. Movimento de passageiros por via fluvial

No primeiro trimestre de 2004 o tráfego nacional nas vias fluviais registou um movimento de cerca de 8 milhões de passageiros (Quadro I), tendo-se verificado variações homólogas negativas no Rio Tejo, Rio Sado e Ria de Aveiro (-4,8%, -8,2% e -33,4%, respectivamente).

Este andamento foi determinado sobretudo pela evolução registada no Rio Tejo que significou 95,0% do movimento registado nestas três vias fluviais, onde apenas a ligação Terreiro do Paço – Montijo registou aumento (5,2%). De registar a redução do movimento de passageiros na carreira Cais do Sodré – Cacilhas (-7,7%).

A travessia do Rio Sado manteve-se como a segunda mais importante relativamente ao tráfego de passageiros, apesar da forte redução observada (-8,2%).

Relativamente à Ria de Aveiro, de assinalar as variações homólogas negativas nas duas ligações existentes, com destaque para o decréscimo ocorrido na carreira S. Jacinto - Aveiro, que apresentou uma redução de 63,0%, a que não será alheia a redução verificada na frequência das ligações. A travessia da Ria Formosa teve uma expressão mais reduzida, tendo-se observado uma variação homóloga de +3,2%. De assinalar o sentido contrário nas variações homólogas das ligações Olhão – Culatra e Olhão – Armona (+24,4% e -24,9%, respectivamente).

Quanto ao movimento de passageiros em carreiras internacionais, de registar o forte aumento observado na travessia do Rio Minho (+30,6%), com as carreiras Caminha – La Guardia e Cerveira – Goian a registarem significativos acréscimos de 41,0% e 24,6%, respectivamente, comportamento a que não serão alheias as melhorias observadas nas condições operacionais de exploração.

2. Movimento de veículos por via fluvial

Carreiras		Janeiro a Março de 2003	Janeiro a Março de 2004	Variações homólogas (%)
Nacionais	Total (nº)	156 102	147 958	-5,2
	Rio Tejo (Cais do Sodré - Cacilhas) (a)	38 181	42 052	10,1
	Rio Sado (Setúbal - Tróia) (b)	117 921	105 906	-10,2
Internacionais	Total (nº)	14 153	17 831	26,0
	Rio Minho Caminha - La Guardia (c)	6 049	8 332	37,7
	Cerveira - Goian (d)	7 608	9 045	18,9
	Rio Guadiana V. R. St. António - Ayamonte (e)	496	454	-8,5

(a) Origem: Transtejo - Transportes Tejo, S.A.

(b) Origem: Transado - Transportes Fluviais do Sado, S.A.

(c) Origem: Câmara Municipal de Caminha (dados referentes a veículos embarcados)

(d) Origem: Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

(e) Origem: IPTM - Delegação dos Portos do Sul

Neste período o movimento de veículos em carreiras nacionais (no qual se incluem veículos motorizados de carga e passageiros, motociclos e velocípedes com e sem motor) diminuiu, registando-se uma variação homóloga de -5,2% (Quadro II). De assinalar o sentido contrário nas variações homólogas travessias do Rio Tejo e do Rio Sado (+10,1% e -10,2%, respectivamente).

Considerando o movimento de veículos em carreiras internacionais verificam-se, neste período, aumentos no movimento do Rio Minho nas ligações Caminha –

La Guardia e Cerveira – Goian (+37,7% e +18,9%, respectivamente para o período homólogo de 2003).

A travessia do Rio Guadiana manteve-se como a menos importante das carreiras internacionais (Gráfico I), tendo-se observado no período em análise uma redução do seu movimento (-8,5%).

Gráfico I

Movimento de veículos por via fluvial

